

PETROPOLITANAS

Reprodução/Redes Sociais



Albano Baninho, vice-prefeito, no centro da polêmica

Áudio vazado expõe crise interna na gestão Hingo

O vazamento da conversa atribuída ao vice-prefeito de Petrópolis, Albano Baninho, tirou o debate político do campo das versões e levou direto para dentro da própria gestão Hingo Hammes. A frase sobre atrasos e dificuldades financeiras não chega a surpreender quem acompanha o dia a dia da cidade — mas chama atenção por vir de dentro, sem filtro. No trecho mais sensível do áudio, o vice-prefeito Albano Baninho relata que teria recebido uma ligação de Bernardo Rossi, peça-chave na eleição ao lado de Cláudio Castro. Segundo Baninho, o pedido seria para que ele “assumisse”. A reação, no entanto, foi imediata. No próprio áudio, ele diz que não quer assumir a responsabilidade.

Albano Baninho se retrata em vídeo

Na tentativa de conter o desgaste, o vice-prefeito Albano Baninho afirmou que o áudio vazado foi fruto de uma conversa privada, compartilhada sem sua intenção e que acabou ganhando proporções inesperadas. Disse tratar-se de um diálogo informal entre amigos, destacou que segue firme ao lado da gestão Hingo Hammes no enfrentamento da crise financeira e reforçou o compromisso de continuar trabalhando para melhorar a cidade.

Ascom/PM



Tradicional corrida do Dia do Trabalhador nesta sexta (01)

Corrida do Trabalhador lota o Centro

No mesmo fim de semana em que o vice-prefeito Albano Baninho divulgava sua retratação, o Centro de Petrópolis viveu um cenário bem diferente: ruas cheias, clima leve e cerca de dois mil atletas participando da tradicional Corrida do Trabalhador, em celebração ao 1º de Maio. Com largada e chegada no Palácio de Cristal, o evento reuniu esporte, confraternização e até show musical. O prefeito Hingo Hammes destacou o simbolismo da data e a adesão crescente do público, enquanto o secretário Leandro Kronemberger elogiou a organização integrada da prova.

Vencedores feminino e masculino

João Marcos Carvalho da Silva venceu a prova masculina da Corrida do Trabalhador ao completar os cinco quilômetros em 16 minutos e 26 segundos. No feminino, Letícia Jochem Ribeiro ficou em primeiro lugar, com o tempo de 20 minutos e 39 segundos. A corrida reuniu cerca de dois mil atletas nas ruas do Centro, em celebração ao Dia do Trabalhador.

Treinamento

A Prefeitura de Petrópolis inicia em maio a atualização do treinamento da Lei Lucas, voltado aos profissionais da rede municipal de ensino. A formação acontece em parceria com a faculdade Estácio e atende à exigência de capacitação anual em noções básicas de primeiros socorros para equipes da Educação.

120 profissionais

O primeiro encontro será na segunda-feira (04), no período da manhã, das 8h às 12h, na Estácio. Ao todo, 120 profissionais participarão desta fase da formação. “O cuidado dentro das unidades de ensino também passa pela preparação das equipes para agir em situações de emergência”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.

Profissionais

A atualização será destinada, neste primeiro momento, aos profissionais que atuam nos centros de Educação Infantil (CEIs) do município. São eles: CEI Oswaldo Cruz, CEI A Sementeira, CEI Vila São José, CEI Aldeia da Criança, CEI Giuseppe – Neva Volonterio, CEI Maria Thereza Kling do Valle e CEI Casa da Solidariedade.

Importância

“A atualização anual é uma medida importante para manter os profissionais preparados e alinhados aos protocolos de atendimento. O trabalho realizado nas unidades exige atenção constante e formação continuada para as equipes”, destacou a secretária municipal de Educação de Petrópolis, Poliana Ferrarez.

Medalha I

Fernanda Ferreira recebeu, na quinta (30), a Medalha Tiradentes, a maior honraria da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). A iniciativa foi proposta pelo deputado Sérgio Fernandes e reconhece os serviços prestados por ela à população de Petrópolis. O evento aconteceu na Casa de Portugal, no Quitandinha.

Medalha II

Compuseram a mesa, ao lado da homenageada e do deputado, o presidente do IMC, Adenilson Honorato; Cassia Hammes; o ex-prefeito Leandro Sampaio; Ana Maria Ferreira Imbelloni, da Associação Renovar Saúde Criança; do ex-vereador Marcelo da Silveira e, representando a família de Fernanda, o defensor público Cleber Francisco Alves.



Cerca de 17,5 mil famílias do município recebem o Bolsa Família

Petrópolis tem mais de 22 mil famílias em situação de pobreza

Dados fazem parte do CadÚnico do governo federal

Por Gabriel Rattes e Johnnata Joras

Cerca de 22,6 mil famílias vivem em situação de pobreza em Petrópolis, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social. O número faz parte do total de mais de 53 mil famílias cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico), base de dados do governo federal que reúne informações socioeconômicas da população de baixa renda.

Além disso, aproximadamente 17,5 mil famílias do município recebem o Bolsa Família, principal programa de transferência de renda do país. A média do valor pago pelo programa em Petrópolis é de cerca de R\$ 686, quantia que, na maioria dos casos, é destinada ao pagamento de despesas básicas, como energia elétrica, água e gás.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Petrópolis tem uma população estimada em cerca de 295 mil pessoas. Dentro desse contexto, mais de 116 mil moradores estão inscritos no CadÚnico — o que representa cerca de 39% da população total.

Entre os cadastrados, os dados chamam atenção: aproximadamente 52 mil pessoas vivem em situação de pobreza, enquanto outras 28 mil estão classificadas como de baixa renda. Já cerca de 36 mil possuem renda mensal acima de meio salário mínimo por pessoa.

O levantamento também mostra predominância feminina entre os inscritos: são quase 68 mil mu-

heres no CadÚnico, contra cerca de 48 mil homens.

Outro ponto observado é a redução gradual no número de beneficiários do Bolsa Família ao longo de 2026. Entre janeiro e abril, cerca de 1.100 famílias deixaram de receber o benefício. Ainda assim, quase 17 mil famílias permanecem contempladas até abril.

Apesar da abrangência dos programas sociais, especialistas alertam que parte da população vulnerável ainda enfrenta dificuldades para acessar direitos básicos.

Queda nacional

Dados do IBGE mostram que o Brasil registrou, em 2024, os menores índices de pobreza e extrema pobreza desde o início da série histórica, em 2012. A taxa de extrema pobreza caiu de 4,4% para 3,5% entre 2023 e 2024. Em Petrópolis, no entanto, entidades sociais avaliam que o cenário ainda exige atenção.

Atualização cadastral

Manter os dados atualizados no Cadastro Único é fundamental para garantir o acesso aos programas sociais. O sistema é a principal ferramenta do governo federal para identificar e caracterizar famílias de baixa renda — aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa.

A partir dessas informações, são concedidos benefícios como o Bolsa Família, a Tarifa Social de Energia Elétrica e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).